

A509516

REGIONAL

Posto de gás veicular é instalado em Linhares

Atualmente no Norte do Estado só a cidade de Aracruz tem posto exclusivo de gás natural

LINHARES – A partir da segunda quinzena deste mês, o município de Linhares, no Norte do Estado, passará a contar com o primeiro serviço de abastecimento de Gás Natural Veicular (GNV).

Segundo o empresário Marcelo Jafhet, o sistema já está sendo implantado no Posto Ouro Negro que fica localizado às margens da rodovia BR-101 Norte, no perímetro urbano da cidade.

O empreendimento, o segundo da região Norte capixaba – o primeiro funciona no balneário Barra do Sahy, em Aracruz – está orçado em aproximadamente R\$ 1,3 milhão, sendo R\$ 250 mil por parte do dono do posto de combustível e o restante dos recursos ficam por conta da Petrobras.

Jafhet disse que uma pesquisa feita junto ao Departamento Estadual de Trânsito (Detran), apontou que cerca de 500 veículos já foram convertidos para o sistema GNV em Linhares. Ele informou ainda que o custo do metro cúbico de gás natural ao consumidor será de R\$ 1,55.

O empresário disse que uma área de 160 metros quadrados já foi preparada para receber o sistema. No local foram instaladas duas dispensas (bombas), sendo que cada uma delas está dotada de dois bicos para o abastecimento dos carros.

Jafhet explicou ainda que, devido à falta de um gasoduto na região, o posto de combustível será abastecido por carretas-feixe, sistema conhecido como Gasoduto Virtual.

“O GNV é o combustível da nova década e estamos orgulhosos de lançar o serviço em Linhares, já que o próximo posto que presta esse serviço fica localizado em Aracruz e o outro em Salvador, na Bahia”, acrescentou.

Marcelo Jafhet lembrou ainda que duas empresas especializadas em converter o sistema de abastecimento de veículos estão sendo implantadas em Linhares. O custo médio do serviço fica entre R\$ 2,5 mil a R\$ 4 mil, dependendo do veículo e do tamanho do cilindro que poderá ter capacidade de 14 a 24 metros cúbicos.

O sistema de conversão é visorido pelo Instituto Nacional de Metrologia (Inmetro) e por fiscais do Detran.



WILRON JÚNIOR

Praia de Três Pontas, na lagoa Juparanã, onde é comum pescadores usarem redes

Proibição de pesca com rede no Norte provoca polêmica

LINHARES – Um projeto de lei que proíbe a pesca com rede e similares nas lagoas e nos rios de Linhares vai ser discutido na próxima segunda-feira por vereadores e líderes de pescadores.

O projeto já foi protocolado na Câmara Municipal e gerou polêmica entre moradores, especialmente, às 200 famílias de pescadores que atuam na região.

O vereador Amantino Perei-

ra Paiva (PHS), autor do projeto, diz que o objetivo é transformar o complexo lacustre local em um atrativo turístico voltado para a pesca amadora e profissional, além de outras atividades no setor. “A meta é desenvolver projetos que garantam renda ao pescador”, disse.

Como exemplo, o vereador citou o aproveitamento das lagoas para a piscicultura (cria-

ção de peixes em tanques-redes).

“É um projeto polêmico e recebi essa proposta com indignação. São 200 famílias que lidam diretamente com a atividade e isso pode gerar desemprego. Queremos saber o que vai ser feito para substituir o trabalho pesqueiro”, questionou o presidente da Colônia de Pesca Z-6 de Linhares, Janilson Ribeiro.